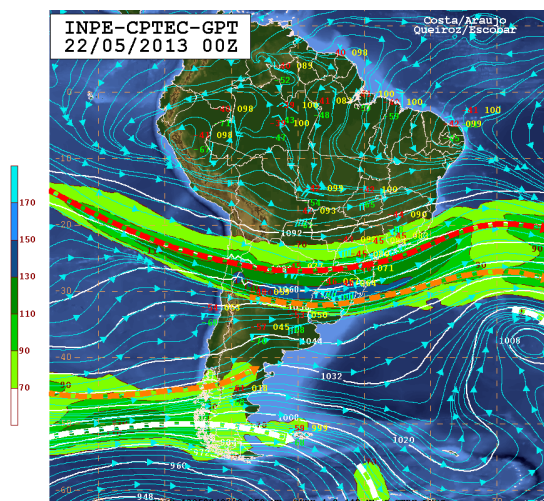


Análise Sinótica

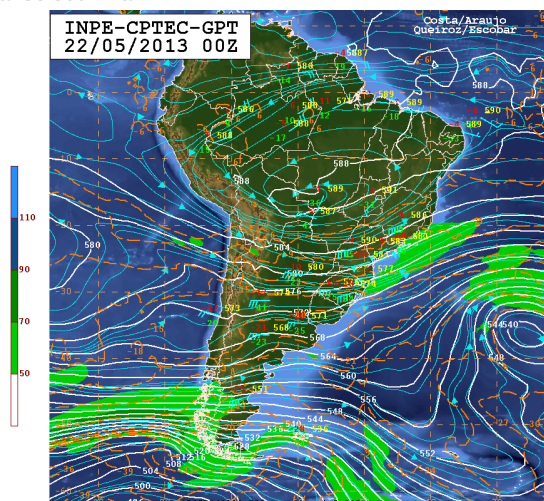
22 Mai 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



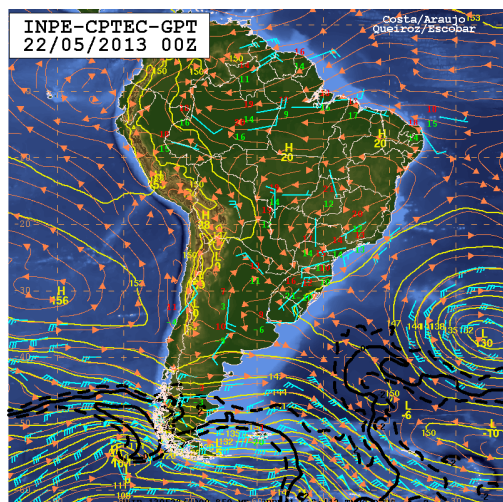
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/05, observa-se o predomínio de circulação anticiclônica sobre o norte do continente, cujo centro está localizado sobre o norte do Peru, entre o norte da Bolívia, RO e sul do AM se observa um cavado embebido no escoamento mas que não influencia o tempo. Outro centro anticiclônico posicionado sobre o oceano Atlântico influencia o setor leste da região Nordeste do Brasil. Sobre o extremo norte do continente o escoamento é difluente, o que reforça a instabilidade convectiva gerada principalmente pela termodinâmica. Aproximadamente ao sul de 20°S, nota-se a atuação da corrente de Jato Subtropical (JST) acoplada ao ramo norte do Jato Polar (JPN), contornando um padrão de onda. Este padrão forma nebulosidade média e alta gerando instabilidade principalmente entre o extremo norte do RS, em SC, PR e sul de SP. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua em latitudes mais altas (a sul de 50°S), indicando que o ar frio mais significativo encontra-se retido neste setor.

Análise 500 hPa



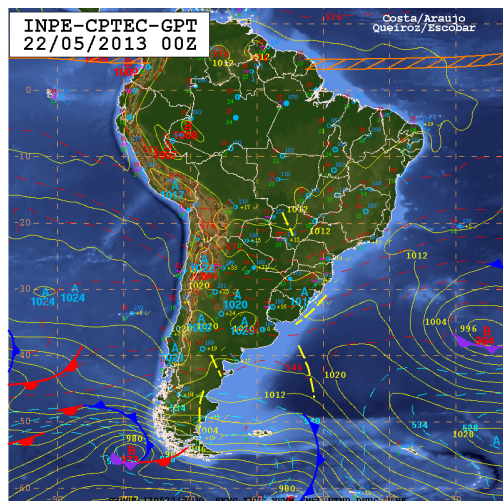
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/05, observa-se o domínio da circulação anticiclônica principalmente ao norte do paralelo 20°S sobre o continente, com centro sobre o sudoeste do Estado de MT. Esta circulação gera compressão adiabática pela subsidência do ar, inibindo a formação de nebulosidade significativa em toda a faixa central do Brasil e faixa sul da região Norte. Por outro lado, na borda norte deste sistema, o escoamento de leste é forte, estendendo-se até a camada baixa (850 hPa). Este padrão colabora também para formar instabilidade sobre o extremo norte do continente, entre o norte da Região Nordeste e o parte da Região Norte do Brasil. Ao sul de 20°S o fluxo anticiclônico sobre o continente (entre MS e Região Sul e parte da Sudeste do Brasil) é bastante baroclínico, com gradiente de altura geopotencial e ventos fortes com velocidades acima de 30 KT (reflexo da corrente de jato em altitude), é importante comentar que a temperatura deste nível varia em torno de -15°C sobre o RS, -8°C sobre o centro de MG e -9°C sobre SP. O escoamento descrito acima, junto ao JST e JPN colabora para formar instabilidade em parte do centro-sul-sudeste do Brasil. Observa-se um cavado sobre o norte da Argentina associado a um sistema frontal em superfície, que ajuda a alinhar a nebulosidade neste setor.

Análise 850 hPa



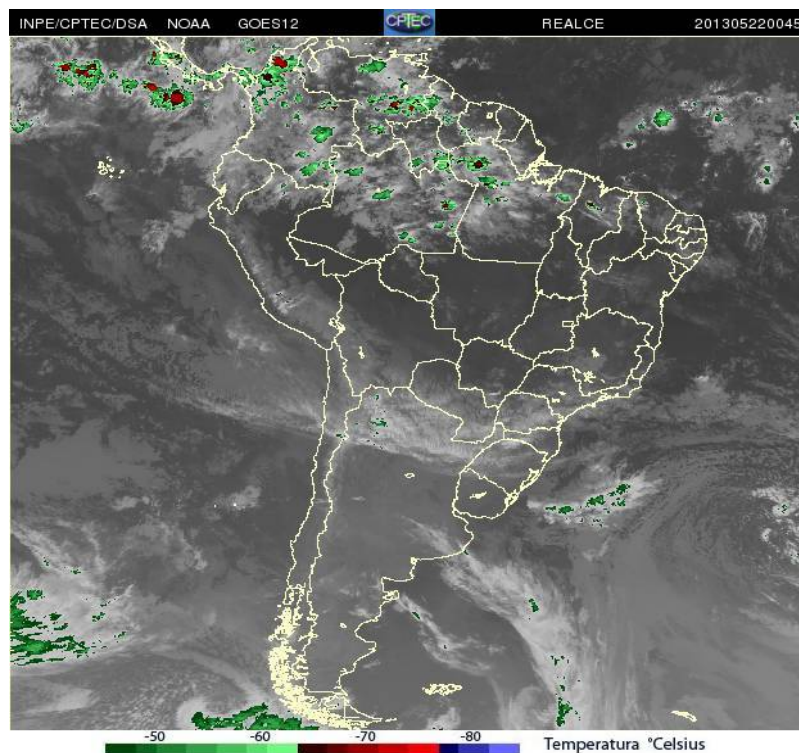
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/05, observa-se o reflexo da circulação anticiclônica sobre o interior do Brasil, principalmente ao sul de 10°S. A circulação associada aos ventos de leste mantém o transporte de umidade do oceano para a faixa norte do continente. Em parte do centro-sul do Brasil notam-se ventos significativos de norte/noroeste para sul/sudeste, que refletem o padrão nos níveis acima e colaboram para formar instabilidade, mesmo que de fraca intensidade sobre o Paraguai, norte da Argentina e parte do Sul do Brasil. Ao sul de 40°S entre o sul do continente e no Atlântico, nota-se o padrão mais baroclínico, favorecido pelo padrão comentado nos níveis acima e que refletem a presença de sistemas frontais. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o extremo norte do continente (Punta Arenas no Chile e sul da província de Santa Cruz na Argentina), indicando uma área com forte baroclinia.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/05, nota-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico com ciclone em oclusão por volta de 37°S/37°W com valor de 996 hPa. Observa-se uma área de alta pressão alongada zonalmente com valor de 1028 hPa próximo do paralelo 50°S. Nota-se uma área de cavado se estendendo sobre o Atlântico paralelamente à costa do Uruguai e do RS. Sistemas frontais transientes atuam entre o Pacífico e o Atlântico, próximo à costa da Patagônia, ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa posicionado por volta de 30°S/92°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se desconfigurada devido à presença de sistemas transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 05°N/08°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 04°N/05°N.

Satélite



22 May 2013 - 00Z

Previsão

O padrão observado na análise quando comparado com dias anteriores não mudanças significativas nos próximos dias. Em parte do centro-sul do Brasil persistirá o escoamento mais baroclínico, com a atuação da corrente de jato e ventos mais significativos em baixos níveis. Há uma área de baixa pressão em superfície sobre o oceano Atlântico (comentada na análise da superfície) próxima do continente, que reforça a convergência de umidade. Com isto, haverá chance de instabilidade entre o norte do RS, SC, PR e sul de SP. Nos próximos dias este padrão (convergência de umidade) deverá se intensificar e se deslocar para nordeste. Na quinta-feira (23/05), este padrão se intensificará mais e a instabilidade aumentará entre o RJ, leste de SP, de MG e no centro-sul do ES. Neste dia a temperatura máxima deverá diminuir reflexo do dia que será mais encoberto. Na sexta-feira (24/05) a instabilidade associada a este padrão começará a diminuir, mas ainda atuará entre RJ e ES, aumentando a chance de chuva sobre essas localidades. Entre quinta-feira e sexta-feira um sistema frontal vindo de sul atuará em parte da Região Sul e Sudeste do Brasil. Porém, este sistema terá deslocamento mais marítimo favorecendo a possibilidade de chuva fraca apenas em parte do litoral do RS. A massa de ar frio avançará da mesma forma e favorecerá a queda da temperatura no leste do centro-sul do Brasil. Sobre o setor norte do continente o padrão observado na análise também não mudará muito, e ainda se observará instabilidade convectiva isolada. No decorrer dos dias esta instabilidade poderá se propagar mais para sul, devido ao deslocamento de um cavado em altitude. Sobre a faixa central do continente persistirá a atuação do anticiclone que inibirá a formação de instabilidade significativa. O modelo Global do CPTEC e o G3DVAR indicam mais chuva em relação aos outros modelos para parte do centro-sul do Brasil, para quinta-feira a maioria dos modelos prevê chuva em parte do Sudeste, como comentado acima, entretanto o T299 intensifica a chuva no leste do PR/SP/RJ/ES. Entre 24 e 96 h o modelo G3DVAR indica a formação de um centro de baixa pressão a leste do ES condição divergente em relação aos demais modelos.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

